

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11



Senhores Conselheiros,
Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Contábeis, acompanhadas das Notas Explicativas, Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Conselho Fiscal pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, comparativas com 31 de dezembro de 2015.
Com a postura responsável na administração a Diretoria do Cruzeiro Esporte Clube continua se empenhando, não medindo esforços, para o crescimento das receitas e redução dos custos operacionais, mantendo uma equipe de qualidade com alto nível de competitividade para assim continuar na busca pela conquista de títulos.
O exercício de 2016 apresentou dificuldades ao caixa do Clube com a ausência de recursos gerados pela participação em competições internacionais, bem como a não venda de jogadores, visando a

RELATÓRIO DA DIRETORIA

manutenção do elenco e formação de uma equipe competitiva. Ainda, a desclassificação na fase semifinal da Copa do Brasil, a queda significativa de receita com bilheteria e sócios de futebol, que entre outros fatores, impactaram diretamente na gestão financeira, uma vez que o fluxo financeiro foi severamente afetado pelos eventos destacados.
Ainda no exercício de 2016, visando a manutenção ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade do Futebol Brasileiro (PROFUT), estabelecido pela lei 13155 de 04 de agosto de 2015, o clube cumpriu com todas as obrigações tributárias e trabalhistas rigorosamente.
No planejamento do exercício de 2017 os atletas que não serão utilizados no elenco foram emprestados a outras equipes, garantindo com isso o ganho de experiência e redução de custos.

Em 2017, ano em que o Cruzeiro completa 96 anos, nosso objetivo é montar uma equipe competitiva para trazer títulos para esta instituição e tornar cada vez maior a fidelização dos torcedores junto ao clube, trabalhando para que o Cruzeiro continue sendo o grande clube que sempre mostrou ser.
Por fim, é importante agradecer a todos que, de alguma forma, vêm contribuindo para o engrandecimento do Cruzeiro: Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Atletas, Instituições Financeiras e, em especial, aos nossos Colaboradores. Finalizando, colocamos-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Belo Horizonte, 13 de abril de 2017
Gilvan De Pinho Tavares - Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

ATIVO		PASSIVO			
(Valores em Reais)		(Valores em Reais)			
	2016	2015			
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	45.405,43	63.498,26	Fornecedores	5.138.603,14	4.573.056,63
Bancos c/Movimento	50.070,20	29.013,03	Empréstimos e Financiamentos	58.872.574,32	17.129.632,31
Aplicações Financeiras	2.826.906,60	3.784.788,55	Salários e Ordenados	10.699.899,73	10.677.702,27
Títulos a Receber	81.364.692,73	88.613.271,90	Obrigações Sociais	3.520.873,51	1.918.658,46
Licenciamentos a Receber	1.675.824,40	1.739.318,96	Obrigações Tributárias	11.159.008,13	9.656.743,43
Estoques de Mercadorias	486.007,83	488.588,11	Provisão p/ Férias e Encargos	4.555.165,85	2.403.226,17
Impostos a Recuperar	550.386,39	931.085,55	Títulos a Pagar	66.563.423,58	57.943.913,40
Despesas Antecipadas	291.366,09	225.605,18	Receitas a Apropriar	82.820.543,91	97.359.604,32
Devedores Diversos	603.490,64	1.157.975,59	Cretores Diversos	3.129.906,76	2.781.347,88
TOTAL DO CIRCULANTE	87.894.150,31	97.033.145,13	TOTAL DO CIRCULANTE	246.459.998,93	204.443.884,87
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Títulos a Receber	83.092.313,68	78.253.548,46	Empréstimos e Financiamentos	1.281.226,53	-
Depósitos Judiciais	7.696.069,06	4.337.073,61	Obrigações Tributárias Parceladas	174.018.450,31	156.772.683,89
Outros Valores a Receber	80.943,64	80.943,64	Receitas Futuras	101.092.313,68	89.443.884,64
	90.869.326,38	82.671.565,71	Cretores Diversos	19.003.740,22	19.003.740,22
Imobilizado	216.749.272,02	219.247.259,02	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	295.395.730,74	265.220.308,75
Intangível	147.433.513,11	102.733.664,36	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	455.052.111,51	404.652.489,09	Patrimônio Social	2.750.796,36	2.750.796,36
TOTAL DO ATIVO	542.946.261,82	501.685.634,22	Ajuste de Avaliação Patrimonial	211.102.494,76	212.694.635,44
			Deficit Acumulado	(212.762.758,97)	(183.423.991,20)
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.090.532,15	32.021.440,60
			TOTAL DO PASSIVO	542.946.261,82	501.685.634,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores em Reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.750.796,36	214.286.776,09	(156.990.197,93)	60.047.374,52
Resultado do Exercício..	-	(1.592.140,65)	(26.433.793,27)	(28.025.933,92)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.750.796,36	212.694.635,44	(183.423.991,20)	32.021.440,60
Resultado do Exercício	-	(1.592.140,68)	(29.338.767,77)	(30.930.908,45)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.750.796,36	211.102.494,76	(212.762.758,97)	1.090.532,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015. (VALORES EM REAIS)

1) **CONTEXTO OPERACIONAL**
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE é uma sociedade civil, fundada em janeiro de 1921, na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, onde possui sede e foro, com duração por tempo indeterminado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.046 de 12/09/1968.
Tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes, atividade social, cívico cultural, desportiva, lazer, futebol e desportos olímpicos.
2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
A elaboração das demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da Entidade e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil observando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especialmente as Resoluções CFC 1.409/2012 e 1.429/2014 que aprovaram as ITG's 2002 e 2003 respectivamente, e a Lei 6.404/1976 com as modificações trazidas pela Lei 11.638/2007.
3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
3.1) **APURACÃO DO RESULTADO**
O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência.
3.2) **ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**
São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias auferidas ou de despesas antecipadas ao custo.
4) **IMOBILIZADO**
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

gastos neste ano com os atletas profissionalizados R\$ 889.581,56 e R\$ 2.681.763,68 com os atletas dispensados.
5.1) **RELAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS**
Abaixo a composição de direitos econômicos sobre os Atletas profissionais em 31/12/2016.

Atleta	% Direito Econômico
Alan José Bernardon	50%
Alejandro Ariel Cabral	100%
Alex Sandro de Oliveira	50%
Alex Sandro dos Santos Apolinário	70%
Allison Euler de Freitas Castro	40%
Allano Brendon de Souza Lima	50%
Anderson Ferreira da Silva	50%
Andrey Falinski Rodrigues	75%
Antonio Carlos Souza da Silva Junior	50%
Arthur Henrique Vieira Araújo	100%
Breno Gonçalves Lopes	35%
Bruno Edgar Silva Almeida	60%
Bruno Viana Willemem da Silva	25%
Bryan Silva Garcia	75%
Caique Ferreira da Silva Leite	100%
Daniel Vancan	30%
Diederrick Joel Tagueu Tadjjo	50%
Diogo Barbosa Medanha	25%
Douglas Ricardo Groli	70%
Edimar Curitiba Fraga	100%
Elicerse Barbosa de Souza	50%
Elisson Aparecido Rosa	85%
Eugenio Esteban Mena Revoco	20%
Eurico Nicolau de Lima Neto	45%
Ezequiel Jacinto de Biasi	35%
Fabiano Leismann	20%
Fábio Deivson Lopes Maciel	100%
Fabrizio Bruno Soares de Faria	70%
Federico Gimo Acevedo Fagundes	100%
Gabriel Augusto Xavier	32,50%
Gabriel Henrique Mendes da Silva	70%
Gabriel Luiz da Silva Machado	70%
Georgemy Gonçalves	65%
Giorgian Daniel de Arrascaeta Benedetti	30%
Gonzalo Jose Latorre Bovio	50%
Henrique Pacheco de Lima	50%
Hugo Ragelli Oliveira Andrade	60%
Joao Digo Jennings	100%
João Gabriel Ramos de Souza	60%
João Luiz Silva Sodre Lopes	70%
Jonathan Braz Santos	100%
José Elber Pimental da Silva	30%
José Gabriel Tavares Pereira	100%
Judivan Flor da Silva	70%
Leonardo da Costa Bolgado	100%
Luan Borges Machado Martins	100%
Lucas Daniel Romero	50%
Lucas de Souza Ventura	85%
Luiz Alberto Caicedo Medina	60%
Luiz Felipe Fernandes Rodrigues	80%
Luiz Eduardo da Silva dos Santos	70%
Luiz Fernando Macedo dos Santos	100%
Manoel Messias Silva Carvalho	40%
Marcelo de Souza dos Santos Junior	50%
Marcos Antonio da Silva Gonçalves	25%
Marcos Vinicius de Jesus Araújo	80%
Mario Sérgio Santos Costa	30%
Matheus Henrique da Silva Petruccio	60%
Matias Pisano	60%
Mayke Rocha de Oliveira	50%
Murilo Queirqueira Paim	80%
Natan Ferreira de Carvalho	100%
Neilton Meira Mestzk	85%
Nivaldo Olimpio Azevedo	60%
Rafael da Silva Francisco	100%

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS		
ATIVIDADES DESPORTIVA PROFISSIONAL		
Direitos Econômicos/Cessão Temporária	28.465.517,97	142.141.027,34
Publicidades e Transmissões TV	130.900.402,49	133.407.703,36
Patrocínios / Royalties	26.792.412,23	21.263.357,90
Bilheterias / Premiação	31.383.059,86	43.331.363,40
Outras Receitas	4.862.832,14	4.895.702,83
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	222.404.224,69	345.039.154,83
SOCIAL E ESPORTES AMADORES		
Associados / Escolinhas	10.862.172,34	10.971.677,88
Eventos Sociais	1.041.808,17	1.418.500,90
Acomodação/Hospedagem	135.694,66	926.725,88
Patrocínios / Royalties	1.820.899,58	3.565.920,49
Kit's Esportivos	22.425,00	21.065,00
Aluguéis	250.579,34	269.018,77
Incentivo Fiscal	52.314,42	51.904,38
Outras Receitas	1.769.539,87	1.565.077,87
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	15.955.433,38	18.789.891,17
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	238.359.658,07	363.829.046,00
(-) Impostos Incidentes Sobre a Receita	(6.841.281,00)	(19.932.901,93)
RECEITA LÍQUIDA CUSTOS DIRETOS	231.518.377,07	343.896.144,07
ATIVIDADES DESPORTIVA PROFISSIONAL		
Gastos com Pessoal	(149.267.436,47)	(178.548.520,33)
Gastos com Futebol	(10.220.011,32)	(9.811.103,83)
Gastos Gerais e Administrativos	(33.599.570,88)	(34.005.494,46)
TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS RESULTADO	(193.087.018,67)	(306.365.118,62)
SOCIAL E ESPORTES AMADORES		
Gastos com Pessoal	(15.487.996,72)	(13.609.178,22)
Gastos Gerais e Administrativos	(140.170,70)	(2.856.447,76)
TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS RESULTADO	(15.628.167,42)	(16.465.625,98)
DESPESAS OPERACIONAIS	(208.715.186,09)	(322.830.744,60)
Administrativas	(7.981.205,53)	(11.999.286,86)
Tributárias	(1.172.060,19)	(2.474.007,93)
Pessoal	(10.209.893,02)	(9.650.950,51)
Resultado Financeiro Líquido	(30.937.775,20)	(22.731.166,65)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(52.120.933,94)	(46.855.411,95)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(29.317.742,96)	(25.790.012,48)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015	2014
Déficit do Exercício	(29.317.742,96)	(25.790.012,48)	(38.659.240,68)
Outros Resultados ABRANGENTES			
Depreciação de Bens			
Ajustados pela Avaliação Patrimonial	(1.592.140,65)	(1.592.140,65)	(1.592.140,65)
Outros Ajustes de Períodos Anteriores	(21.024,81)	(643.780,79)	143.774,10
Total	(1.613.165,46)	(2.235.921,44)	(1.448.366,56)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(30.930.908,36)	(28.025.933,92)	(40.107.607,24)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015	2014
Déficit do Exercício	(29.317.742,96)	(25.790.012,48)	(38.659.240,68)
Outros Resultados ABRANGENTES			
Depreciação de Bens			
Ajustados pela Avaliação Patrimonial	(1.592.140,65)	(1.592.140,65)	(1,592.140,65)
Outros Ajustes de Períodos Anteriores	(21.024,81)	(643.780,79)	143.774,10
Total	(1.613.165,46)	(2.235.921,44)	(1.448.366,56)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(30.930.908,36)	(28.025.933,92)	(40.107.607,24)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Atleta	% Direito Econômico
Rafael Augusto Sobis	100%
Rafael Feital da Silva	100%
Rafael Ferreira Donato	25%
Rafael Pires Monteiro	100%
Ramon Dario Abila	50%
Raphael Lourenço Santos	100%
Rick Sena Leal Noleto	70%
Ronaldo Rodrigues de Souza	65%
Ronielson da Silva Barbosa	85%
Ruan Ribeiro Teles	50%
Thiago Carvalho de Oliveira	75%
Thony Anderson da Silva Carvalho	70%
Uilian Correa Granemann	90%
Victor Alexander da Silva	70%
Victor Henrique Lourenço Crispim	60%
Victor Luiz Prestes Filho	70%
Vinicius Vasconcelos Araújo	50%
Wellington Thiago Futado de Aquino	70%
William Gomes de Siqueira	100%
William Roberto de Farias	25%
Williams Domingos Fernandes	70%

6) TÍTULOS A RECEBER

Estão registrados ao custo, os valores a receber de entidades desportivas, televisionamento, patrocínios, franquias e outros valores a receber.

Ano 2016	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Desportivas	4.188.192,83	-	4.188.192,83
Televisionamento	75.322.313,68	79.322.313,68	154.644.627,36
Patrocínios	0,00	3.500.000,00	3.500.000,00
Franquias	200.196,89	-	200.196,89
Cartões Cruzeiro	1.023.053,30	-	1.023.053,30
Outros Valores a Receber	630.936,03	270.000,00	900.936,03
Total	81.364.692,73	83.092.313,68	164.457.006,41

Ano 2015	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Desportivas	4.949.204,00	-	4.949.204,00
Televisionamento	73.981.348,46	73.981.348,46	147.962.696,98
Patrocínios	4.455.313,71	-	4.455.313,71
Franquias	181.699,94	-	181.699,94
Cartões Cruzeiro	1.730.770,19	-	1.730.770,19
Outros Valores a Receber	3.314.935,60	4.272.200,00	7.586.935,60
Total	88.613.271,90	78.253.548,46	166.866.820,36

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(29.317.742,96)	(25.790.012,48)
Depreciação e Amortização	1.611.208,60	1.844.789,62
Ajuste de Exercícios Anteriores	(2	

**16) SEGUROS**

A Entidade mantém para seus atletas profissionais e para seus demais bens relevantes, seguros em valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

17) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2017 não houve eventos subsequentes com impactos sobre as Demonstrações Contábeis e financeiras referente 2016.

Gilvan de Pinho Tavares Presidente	José Ramos de Araújo Diretor Financeiro
Juliany Narjara de Souza Contadora CRCMG 93.493	
PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	

O Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2016, em reunião realizada no dia 11/04/2017. Examinou também os termos do relatório sem ressalva emitido pelos Auditores Independentes Dênio de Oliveira Lima e Mário Tércio Giori Guimarães, expedido em 07/04/2017. O Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE fora ainda informado pelos Auditores Independentes que, em 31/12/2016, o Clube se encontra em regularidade tributária e trabalhista. Ressalta que a partir de 2017 os dispositivos da Lei Federal 13.155 de 04/08/2015 (PORFUT) deverão ser contemplados nas diretrizes orçamentárias do Clube.

O Conselho Fiscal do Cruzeiro Esporte Clube é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com os aspectos mais relevantes das práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Clube, opinando por sua aprovação.

Belo Horizonte 11 de abril de 2017.

Clémenceau Chiabi Saliba Júnior – Presidente do Conselho Fiscal
Lúcio Antônio de Souza – Conselheiro Fiscal
Ronaldo de Assis Carvalho – Conselheiro Fiscal Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria do
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas

representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – PROFUT

Conforme mencionado na Nota Explicativa 10, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) no ano de 2015. Desde então, o CRUZEIRO ESPORTE CLUBE recebeu benefícios fiscais no momento da adesão do programa, e assim o clube vem adotando medidas para o cumprimento das exigências estabelecidas na lei 13.155/2015, dentre elas: alteração do estatuto do Clube, regularidade trabalhista e tributárias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT e outras, com o objetivo da manutenção da equipe no programa. Com as exigências cumpridas, nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de abril de 2017.

Dênio de Oliveira Lima
Contador
CRCMG - 77.950

Mário Tércio Giori Guimarães
Contador
CRCMG - 62.289

11) PARCELAMENTOS FISCAIS

Estão registradas as obrigações sociais e fiscais parceladas nas modalidades que tratam a Lei n.º 11.941/2009, 12.996/2014 , Decreto n.º 6.187/2007 e Lei 13.155/2015-PROFUT, os débitos previdenciários, Receita Federal e PGFN.

12) TRIBUTOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Cruzeiro Esporte Clube obtém o benefício da isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado (Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido), conforme previsto no Decreto 3.000/99 e Lei 9.352/97. Ainda, o clube calcula a contribuição para o PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1% de acordo com a Lei n.º 9.532/97.

13) RECEITAS FUTURAS

Saldo referente a receitas a serem realizadas em exercícios subsequentes relativos a contratos de televisão.

14) RECEITAS DE NEGOCIAÇÃO DE DIREITOS ECONÔMICOS E FEDERATIVOS

Resultados em 2016 e 2015 em negociações com os mercados interno e externo, a título de cessão definitiva de direitos econômicos e temporária de direitos federativos, assim demonstrado, conforme Resolução CFC 1.005/2004:

Ano 2016	Interno	Externo	Total
Cessão Definitiva	17.928.170,34	9.121.514,23	27.049.684,57
Cessão Temporária	1.415.833,40	-	1.415.833,40
	19.344.003,74	9.121.514,23	28.465.517,97
(-) Custo	(8.755.480,50)	(4.741.846,97)	(13.497.327,47)
Superavit	10.588.523,24	4.379.667,26	14.968.190,50

Ano 2015	Interno	Externo	Total
Cessão Definitiva	11.696.108,34	126.509.619,00	138.205.727,34
Cessão Temporária		936.750,00	936.750,00
	11.696.108,34	127.446.369,00	139.142.477,34
(-) Custo	(8.945.420,95)	(66.291.611,44)	(75.237.032,39)
Superavit	2.750.687,39	61.154.757,56	63.905.444,95

15) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

A Entidade calcula a provisão em face de perdas prováveis em ações judiciais, com base nas informações dos advogados que patrocinam as causas e no histórico do acompanhamento dos pagamentos das causas, realizado pela administração. A estimativa da Administração, baseada na opinião destes advogados é que não há nenhuma ação judicial em curso que possa ser considerada como perda provável (contabilizada como contingência), ou possível (divulgada em nota explicativa).